

Fórum indica às categorias: paralisação e atos em cada reitoria no dia 11/6

Rodada de assembleias até 12/6 para discutir iniciativas de pressão junto ao Cruesp pela reabertura de negociações da Pauta Unificada

Reunidas nesta quinta-feira, dia 6/6, as entidades aprovaram algumas iniciativas para pressionar o Cruesp a reabrir as negociações da Pauta Unificada 2013, encerradas unilateralmente pelos reitores após as duas únicas reuniões realizadas. As assembleias de base mostram que há um descontentamento nas categorias com o índice de 5,39% e com a ausência de discussão dos demais itens da Pauta. Na Unesp, há uma forte greve em curso, envolvendo os três segmentos (*veja abaixo*).

Considerando o fato de que algumas das assembleias de base não aprovaram a paralisação e o ato unificado no dia 11/6, o indicativo foi reformulado. A proposta é que as categorias realizem um dia de paralisação em 11/6, terça-feira, com atos em cada reitoria. Além disso, nova rodada de assembleias até o dia 12/6, quarta-feira, para apontar propostas de pressão para que o Cruesp reabra as negociações. O Fórum volta a se reunir no dia 13/6.

Apoio à greve na Unesp

Deflagrada de forma unificada entre os três segmentos, a greve na Unesp ganhou força nesta semana. Entre os servidores, 13 *campi* estão parados e vários outros fazem paralisações parciais. Entre os estudantes, já são nove *campi* em greve. Entre os docentes, o movimento é crescente, com adesão à greve em curso nos *campi* de Marília, Assis e IA/São Paulo; e paralisações aprovadas para 11/6 em São José do Rio Preto e Rio Claro.

Nesta sexta-feira, 7/6, acontece uma negociação entre representantes dos três segmentos e a reitoria da Unesp, em torno aos seis pontos centrais que compõem a pauta comum da greve:

- Plano de permanência estudantil, com base nas reivindicações constantes na Pauta Unificada 2013.
- Reajuste salarial de 11% para servidores técnico-administrativos e docentes.
- Isonomia de pisos e benefícios.



Ato estudantil em frente à reitoria da Unesp, no dia 17/5

- Não ao Pimesp.
- Paridade entre os três segmentos nos órgãos colegiados da Universidade.
- Não à repressão aos movimentos sociais.

Tratamento isonômico

O Fórum das Seis considera essencial a adoção de tratamento isonômico entre as universidades estaduais paulistas e é a reivindicação central na Pauta Unificada 2013. Como mostram os quadros abaixo, pisos e “benefícios” apresentam uma expressiva diferença:

Pisos dos servidores técnico-administrativos (em R\$)

	USP	Unicamp	Unesp
Nível superior	6.040,42	3.881,35	4.075,34
Nível médio	3.212,36	2.058,32	2.058,32
Nível fundamental	1.768,29	1.393,14	1.393,14

Obs: Valores sem a aplicação dos 5,39%

“Benefícios” (R\$)

	USP	Unicamp	Unesp
Vale alimentação	690,00	720,00	500,00
Auxílio criança	517,00	650,00	400,00
Auxílio refeição	29,00 dia	Não tem	Não tem

Bolsas estudantis também carecem de isonomia

As bolsas concedidas aos estudantes também não têm valor unificado. Na Pauta Unificada 2013, no item **Permanência estudantil/gratuidade ativa**, as reivindicações relativas às bolsas são:

- Concessão de bolsas de permanência estudantil com adoção do critério puramente socioeconômico,

adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de São Paulo.

- Conversão das bolsas trabalho ou similares em bolsas de permanência estudantil.

No próximo boletim, o Fórum divulgará um quadro comparativo dos valores.

Ato contra a criminalização dos movimentos sociais em Araraquara

No dia 12/6, quarta-feira, os estudantes da Unesp realizam um dia de atividades, no campus de Araraquara, contra a criminalização dos movimentos sociais. As entidades que compõem o Fórum das Seis foram convidadas a participar.

Audiência pública na Alesp dia 12/6

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo marcou para 12/6, quarta-feira, audiência pública para debater a greve na Unesp. A atividade está prevista para as 9h, no auditório Paulo Kobayashi. A realização da audiência pública foi solicitada pelo deputado estadual e presidente do PT-SP, Edinho Silva. Serão convidados representantes da reitoria da Unesp, do Cruesp e do governo estadual.

Jornada contra os crimes da Copa

A Resistência Urbana – Frente Nacional de Movimentos está preparando uma jornada nacional de luta contra os crimes da Copa. A proposta é denunciar os despejos, gastos públicos abusivos e as imposições da Lei Geral da Copa, aprovada pelo Congresso brasileiro. Em várias cidades do país, serão realizados atos públicos no dia 14/6. Em São Paulo, será no Vão Livre do MASP, às 16h.